

## Ensino em serviço durante todo o ano

A Área de Enfermagem em Educação Continuada do HC I, criada em 1996, é responsável por planejar, desenvolver, executar e avaliar programas de ensino em serviço para equipe de enfermagem da unidade. O trabalho é realizado em parceria com as chefias de serviço de enfermagem e executado de acordo com o plano anual de metas da Divisão de Enfermagem - feito a partir de um levantamento junto às chefias, para determinação dos setores-alvo para os treinamentos. A partir daí, é elaborado um Programa de Ensino em Serviço específico.

As aulas são ministradas por enfermeiros e outros profissionais do HC I, e abordam um assunto por semana, que é repetido a cada plantão. Ao final do programa, com duração média de quatro meses, o treinando faz a avaliação do treinamento. "É um investimento na atualização do conhecimento científico do profissional de enfermagem do HC I e na qualidade da assistência prestada ao paciente" resume a doutora em enfermagem Fátima Batalha, que, junto com a mestranda em enfermagem Elaine Barranco Pereira e a mestre em enfermagem Maria Cristina Frères de Souza, é responsável pelas atividades da área.



Trabalho é executado com base em levantamento de necessidades feito juntos às chefias de serviço

O setor também estimula a pesquisa em serviço, participa da normalização das atividades de enfermagem, dos processos seletivos e desenvolvimento de recursos humanos da enfermagem, em parceria com a Coordenação de Recursos Humanos (CRH). Colabora, ainda, com a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) no planejamento de eventos científicos, estágios de aperfeiçoamento profissional e programas curriculares de nível médio e pós-graduação. Além disso, presta assessoria à Divisão de Enfermagem através de suporte pedagógico e metodológico para o alcance das metas.

Em 2004, a equipe criou o projeto de Sistematização da Assistência de Enfermagem, que proporcionou melhorias dos registros de enfermagem. Para os próximos anos, a equipe pretende realizar a implantação de todas as fases do processo de sistematização, que compreendem o diagnóstico de enfermagem, planejamento e avaliação da assistência, com elaboração de instrumentos para atender os critérios do processo de Acreditação Hospitalar.

## Homenagem dupla para enfermeira do HC III

A enfermeira responsável pela unidade de internação da Oncologia Clínica do HC III, Maria de Fátima Rodrigues, recebeu uma homenagem dupla pelo seu aniversário, em abril. Além do tradicional bolo, sua equipe preparou para ela um café da manhã.

Prestes a completar 20 anos no INCA (trabalhou junto com as Pioneiras Sociais antes da integração da unidade ao

Instituto), Maria de Fátima é uma pessoa querida entre os enfermeiros do hospital. Tanto carinho pode ser percebido nas palavras das colegas de profissão Tânia Braz e Valdéia Souza, que organizaram a homenagem. "A Fátima é uma pessoa acessível, competente e, acima de tudo, excelente profissional. Ela é uma chefe exemplar e que motiva o nosso trabalho", afirmam.

## Destaque internacional na área de pesquisa clínica

A revista inglesa *Lancet Oncology*, uma das mais importantes do mundo na área de pesquisa em oncologia, publicou em maio um trabalho desenvolvido pelo INCA em parceria com mais 18 grandes centros internacionais. O estudo, desenvolvido de 2000 a 2006, apresenta uma nova terapêutica para alguns casos específicos de pacientes com linfomas difusos de grandes células B - a quinta neoplasia mais comum em adultos segundo as estatísticas americanas.

"Com a publicação do trabalho, o INCA obtém destaque no cenário internacional de pesquisas clínicas com linfomas", afirmou a responsável pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto, a médica Adriana Scheliga, que coordenou os trabalhos no INCA.

Desenvolvido pelo grupo de pesquisa internacional Mabthera (*Mabthera International Trial Group*), composto por 18 países da Europa, Américas Latina (Brasil e Argentina) e

do Norte e Austrália, o estudo foi supervisionado por Michael Pfreundschuh, da Universidade Saarland, na Alemanha. No Brasil, o INCA foi a única instituição a participar do protocolo.

No futuro, informa Adriana Scheliga, a mudança no tratamento elevará o potencial de cura em alguns casos específicos da doença. O linfoma difuso de grandes células tem maior incidência em pessoas a partir de 40 anos. "Trata-se de uma doença de bom prognóstico, quando em fases iniciais, e com potencial alto de cura, que chega a mais de 70% dos casos".

### Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6  
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone  
0 xx (21) 2157-4600.